ASSÉDIO MORAL E SUICÍDIO: uma possível relação no cotidiano das organizações

Jean Pablo Guimarães Rossi*
Annamaria Coelho de Castilho**

JUSTIFICATIVA

O cenário atual de produção capitalista nos traz a tona uma nova maneira de gerir os recursos humanos das empresas, tal fato é caracterizado por uma série de exigências, pressões por metas e cobranças em direção à resultados quantativamente crescentes, justificados por um mercado extremamente competitivo. Desta forma, as mudanças bruscas no meio de trabalho são inevitáveis, deixando este ambiente propício para a despersonalização do trabalhador, que é tratado aqui como objeto de produção e assim, uma possível vítima para o denominado assédio moral (FREIRE, 2009).

Trombetta (2005, p.622 *apud* JACOBY *et al*., 2009), define que:

> [...] o assédio moral se caracteriza por palavras agressivas, comportamentos ou gestos violentos que se repetem de modo frequente e por longo período de tempo (mais de três meses). O referido fenômeno surge sorrateiramente com pequenos atos aparentemente inocentes e, após cero tempo, instaura-se como uma manifestação de perversidade nas organizações de trabalho.

Os atos negativos, vão desde a falta de cortesia até a violência física, passando por gritos, xingamentos, pressão por produção, exigência de cumprimento de metas inatingíveis, retirada de responsabilidades e isolamento. Esta gama de atitudes objetivam a desestabilização da vítima, expulsá-la do grupo, obter vantagens dentro da empresa ou, simplesmente o poder (BORSOI, RIGOTTO e MACIEL, 2009).

Estas situações expõem o trabalhador a vários riscos de acidentes e adoecimento, uma vez que, já adoecido, o assediado passa a sofrer de modo mais claro, pois já não está de acordo com os padrões de excelência e então, é desnecessário para a organização. A vítima passa a ser isolar, tanto pelas ações

*Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Mestre em psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente do curso de psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

das chefias, quanto pela omissão dos colegas que, ajudam a manter o clima de terror já instalado. (BORSOI, RIGOTTO e MACIEL, 2009).

Segundo Freitas, Heloani e Barreto (2008), não é fácil compreender quando a vítima toma a decisão de pôr um fim a sua própria vida, mesmo que inicialmente nos parecesse óbvio que tal fato é resultado da desestabilização provocada pelo assédio moral. Dito de outro modo, “quando acontece o suicídio, entende-se que esta foi a única forma encontrada para se livrar definitivamente do assédio moral (FREITAS, HELOANI e BARRETO, 2008 *apud* ROSSI e CASTILHO, 2014, p. 124).

Para Freitas (2011), o aumento dos suicídios nas organizações nos mostra que é necessário uma reflexão, pois dentro do trabalho, sonhos se oriundam e o potencial de cada um dos trabalhadores é colocado à prova, contudo a nova organização do trabalho faz com que chefes e subordinados se tornem meros cumpridores de metas, numa guerra em que sempre pode aparecer mais uma vítima. Como pontuam Barreto e Venco (2010, p.03):

> Hoje, o suicídio se inscreve no campo dos transtornos mentais (angústias, depressão, alterações de comportamento, bipolaridade entre outros) adquirindo o status de patologia. Se na Antiguidade, o seu significado estava relacionado à “morte voluntária”, atualmente o suicídio continua sendo sustentado por crenças e mitos que se alimentam do corpo biológico para explicar o que nos angustia. Importam-nos, de fato, as verdadeiras causas que envolvem um suicídio.

Desta forma, este projeto tem por intenção, discutir o suicídio e sua relação com o trabalho, tendo como base a prática do assédio moral como como possível desencadeador de tal gravidade. A relevância deste trabalho está na possibilidade do contato com diversos autores que tratam tanto sobre o assédio moral, quanto o suicídio nas organizações, todavia o diferencial do projeto é a relação estabelecida entre os dois temas, os quais são abordados na literatura acadêmica por diversas vezes separadamente.

OBJETIVO GERAL:

Analisar a relação estabelecida entre assédio moral e suicídio dentro das organizações de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

Definir os conceitos de assédio moral e suicídio dentro do trabalho;

Refletir sobre a forma como as novas organizações de trabalho impactam sob a prática de assédio moral e que ao mesmo tempo levam ao suicídio;

Apresentar informações que possibilitem uma reflexão acerca da taxa de crescimento dos suicídios nas organizações;

METODOLOGIA

O presente projeto é de cunho bibliográfico, utilizando-se de materiais como livros e periódicos. Segundo Andrade (2009), a pesquisa bibliográfica deve iniciar com obras de caráter geral, como: enciclopédias, anuários, catálogos, resenhas, abstracts, os quais indicarão fontes mais específicas de consulta.

Uma leitura prévia, permite uma primeira seleção de obras que passarão por uma leitura seletiva, a qual está relacionada a obras, partes ou capítulos que tenham informações relevantes para o presente trabalho. Posteriormente, é realizada uma leitura crítica ou reflexiva, onde acontece a apreensão das ideias fundamentais de cada texto, são feitas várias leituras, para destacar aquilo que é indispensável, o complementar e o desnecessário (ANDRADE, 2009).

De acordo com Moura (1998, p.52 *apud* GONSALVES, 2011):

> A revisão da literatura é uma busca sistemática no sentido de mapear o que se tem pesquisado na área. Não é uma fase discreta, independente da pesquisa. A integração do material levantado deve permitir uma análise do que se tem denominado “o estado da questão” sobre um determinado tema ou problema de pesquisa, revelando lacunas que justificam o estudo que se pretende fazer.

Para a construção do trabalho, pretende-se utilizar diversos autores, tais como: Hiriogoyen (2002a, 2002b); Freire (2009); Freitas; Heloani e Barreto (2008); Heloani (2005); Freitas (2011); Borsoi; Rigotto e Maciel (2009); Jacoby *et al.* (2009); Venco e Barreto (2010).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2009.

BARRETO, M. V, O sentido social do suicídio no trabalho. **Revista Espaço Acadêmico.** v.1 n. 108. Maio/2010, p.01-08. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10032>. Acesso em 04 abr. 2015.

BORSOI, I. C.; RIGOTTO, R. M.; MACIEL, R. H. Da excelência ao lixo: humilhação, assédio moral e sofrimento de trabalhadores em fábricas de calçados no Ceará. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**. v.12, n.2. 2009, p.173-187. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S151637172009000200004&script=sci_arttext>. Acesso em: 05 abr. 2015.

FREIRE P. A. Assédio Moral e Saúde Mental do Trabalhador. **Trab. Educ. Saúde,** v. 6 n. 2, jul./out. 2009, p. 367-380.
Disponível em: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r213.pdf>. Acesso em: 04 de abr. 2015.

FREITAS, M. E. H.; R.; BARRETO, M. **Assédio Moral no trabalho**. São Paulo: Cengage, 2008.

FREITAS, M. E. Suicídio, um problema organizacional. **GVexecutivo**. v.10 n.1 jan/jun 2011, p. 54-57.
Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/54-57.pdf>. Acesso em: 04 de abr. 2015.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2011.

HELOANI, R. Assédio Moral: a dignidade violada. **Aletheia**. n. 22, 2005, p. 101 108. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942005000200010&script=sci_arttext> Acesso em 04 de abr. 2015.

HIRIGOYEN, M. F. **Assédio moral:** violência perversa no cotidiano. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

HIRIGOYEN, M. F. **Mal estar no trabalho:** redefinindo o assédio moral. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

JACOBY, A. R. *et al*; Assédio Moral: uma guerra invisível no contexto empresarial. **Revista Mal-Estar e Subjetividade,** v. IX, n. 2, jun/2009, p. 619-645. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482009000200011>. Acesso em 04 abr. 2015.

ROSSI, J. P. G; CASTILHO, A. C. O ASSÉDIO MORAL E SEUS ECOS: os efeitos na saúde mental do trabalhador e possíveis soluções. **Revista Catarse**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 111 - 129, mar. 2015. ISSN 2318-275X. Disponível em: <http://www.unicampofaculdade.com.br/ojs/index.php/RevistaCatarse/article/view/307/139>. Acesso em: 05 abr. 2015.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Pesquisa em fontes	X	X	X			
Leitura prévia		X	X			
Seleção de fontes		X	X	X		
Leitura completa dos artigos		X	X	X		
Fichamentos		X	X	X	X	
Elaboração do projeto	X	X				
Elaboração do artigo			X	X		
Conclusão					X	X
Revisão					X	X
Apresentação						X